

# Música, Filosofia e Educação

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Solange Aparecida de Souza Monteiro**

**(Organizadora)**

# Música, Filosofia e Educação

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © da Atena Editora  
**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes  
**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| M987  | Música, filosofia e educação [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Música, Filosofia e Educação; v. 1)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-104-6<br>DOI 10.22533/at.ed.046190502<br><br>1. Música – Filosofia e estética. 2. Música – Instrução e estudo.<br>I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.<br><br><span style="float: right;">CDD 780.77</span> |

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A trajetória da educação musical no Ocidente é marcada por diferentes visões e compreensões díspares. Os valores filosóficos tiveram seu foco redirecionado, os objetivos da educação musical foram modificados por tantas vezes quanto os paradigmas pedagógicos e sociais foram sugeridos, consolidados, questionados e reconstruídos. Em uma recapitulação do valor da música ao longo da história, notamos que a música esteve desvinculada da educação durante o período medieval. A infância receberia aceitação social e orientação escolar específica a partir da Renascença e seria objeto de estudos durante o século XVIII, propiciando o surgimento dos métodos ativos em educação musical de Rousseau, Pestalozzi, Herbart e Froebel (Fonterrada, 2005, p.38-40; 48-53). A educação musical do século XIX foi marcada pela publicação de tratados de teoria que ‘treinavam’ o domínio técnico, já que o Romantismo caracterizava-se pela figura do virtuose. Os conservatórios particulares, por sua vez, eram os centros onde o ensino orientado para o virtuosismo era fortemente estimulado. No século XX, os modelos filosóficos surgiam na mesma velocidade em que eram substituídos por outros modelos. O desenvolvimento tecnológico e as efêmeras mudanças de pensamento social e político criaram um ambiente para o aparecimento de métodos pedagógico-musicais que buscavam a sensibilização integral da criança quanto ao fazer e ouvir musicais. Jacques Dalcroze e a educação do corpo na vivência musical; Zoltan Kodaly e a educação musical autóctone; Edgar Willems e a educação auditiva quanto à sensorialidade, afetividade e inteligência; Shinichi Suzuki e a educação para o talento. Da segunda geração de pedagogos musicais (a partir dos anos 1960), Murray Schafer, Keith Swanwick e John Paynter também contribuíram com novas estratégias em relação ao desenvolvimento cognitivo-musical da criança, à educação sonora e aos aspectos psicológicos observados nas diversas fases da infância e da adolescência. Neste ponto podemos perguntar: se há tantos métodos e sistemas de pedagogia musical que valorizam o aluno e orientam o professor, qual a necessidade de uma filosofia para a educação musical? A resposta pode começar com a noção de que uma filosofia da música sempre permeou a educação musical em seus diferentes períodos na história, e com a concordância de que um posicionamento filosófico que incida diretamente sobre a prática da educação musical contribui para a reflexão na ação pedagógica. Esta reflexão pode determinar a natureza e o valor da educação musical, e é desse tema que tratamos mais especificadamente a seguir. Nas linhas abaixo, propomos o diálogo e evidenciamos o confronto entre os estudos de Bennett Reimer (1970) e David Elliott (1995) a fim de esboçar suportes filosóficos que orientem o trabalho do educador musical em sala de aula. Os autores assinalam que a educação musical deve ter entendimento da natureza e do valor estéticos da música, a fim de realmente tornar-se educação musical. Porém, como veremos a seguir, essa opção por uma educação estética encontra oposição e contra-argumentação nos estudos de outros pesquisadores da educação musical. No artigo

**A ÉTICA GREGA E SEU PRINCIPAL PENSAMENTO EM SÓCRATES**, os autores João Leandro Neto, Tayronne de Almeida Rodrigues, Murilo Evangelista Barbosa visam fomentar alguns pensadores sofistas e trazer enfoque à Ética socrática grega. Através de estudos e pesquisas busca-se aprimorar e aferir percepções e valores atribuídos às opiniões e ao relativismo apontado pelos sofistas que moldavam a ética de acordo com seus valores, sendo necessário seguir os valores que cada um julgasse mais correto de viver. No artigo **A IMPORTÂNCIA DO AUTOCONHECIMENTO DA RESPIRAÇÃO APLICADO À PRÁTICA INSTRUMENTAL DO VIOLINO E DA VIOLA**, o autor Oswaldo Eduardo da Costa Velasco discute e aponta reflexões sobre como desenvolver a conscientização e o interesse na observação da respiração. A pesquisa está direcionada para o estudo e a prática instrumental do violino e da viola. No artigo **A INFLUÊNCIA DA CULTURA MIDIÁTICA NO GOSTO MUSICAL DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**, o autor Frank de Lima Sagica buscam compreender a influência da mídia na formação do gosto musical desses estudantes. A metodologia utilizada se deu por uma pesquisa em campo, com aplicação de questionário aos alunos. Os resultados deste trabalho devem contribuir para a área da educação musical, no âmbito da linha de pesquisa Abordagens Socioculturais da Educação Musical. No artigo **A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA**, a autora Jéssica Melina Behne Vettorelo buscam compreender os efeitos do contato com os sons e a música no seu desenvolvimento global, desde o período intra-uterino até os cinco primeiros anos de vida, tratado aqui como primeira infância. No artigo **A PERFORMANCE DO COCO SEBASTIANA: UM RITO DE PASSAGEM NA TRAJETÓRIA ARTÍSTICA DE JACKSON DO PANDEIRO** o autor Claudio Henrique Altieri de Campos objetivo é buscar como um momento paradigmático na trajetória do artista. Para tanto, dialoga com o pensamento de Turner, sobre liminaridade, e Foucault, sobre a noção de discurso. No artigo **APRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO: DESVELANDO CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM TURMAS DE PRÉ-ESCOLA**, a autora, Priscila de Freitas Machad buscou investigar que concepções de avaliação do processo de aprendizagem infantil que estão presentes nas práticas docentes. No artigo **A RELAÇÃO ENTRE O FAZER MUSICAL E O ESPAÇO ESCOLAR: UM DEBATE COM PROFESSORES DE MÚSICA**, Monalisa Carolina Bezerra da Silveira, busca investigar possibilidades e dificuldades que professores de Educação Musical, em atividade, no Ensino Básico da Rede Pública Federal e Municipal do Rio de Janeiro encontraram para que o fazer musical estivesse presente durante suas aulas de música. Os dados foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas junto a quatro docentes previamente selecionados. No artigo **A UTOPIA DO ISOMORFISMO INTERSEMIÓTICO COMO MOTOR DA CRIAÇÃO: BREVE ANÁLISE DO MOTET EM RÉ MENOR DE GILBERTO MENDES**, o autor Victor Martins Pinto de Queiroz visou explicitar a relação entre os procedimentos usados por ele em sua

música e aqueles utilizados pelo poeta no poema, em busca do isomorfismo texto-música, defendido como solução para o dilema onde se julgava estar a música, pelos signatários do manifesto Música Nova, entre os quais estava Gilberto. No artigo Anacleto de Medeiros: um olhar sobre a atuação de um mestre do choro e das bandas no cenário sociocultural carioca, os autores Sebastião Nolasco Junior e Magda de Miranda Clímaco visou as interações do compositor Anacleto de Medeiros com o ambiente social e musical do Rio de Janeiro do final do século XIX e princípio do século XX, atuando como chorão e como regente de bandas. No artigo Análise da Sonata para viola e piano de Radamés Gnattali: primeiro movimento, os autores Maria Aparecida dos Reis Valiatti Passamae e Felipe Mendes de Vasconcelos, os autores analisam o primeiro movimento da Sonata para viola e piano de Radamés Gnattali, um personagem merecedor de maior sistematização e divulgação de sua obra em estudos que associem os processos criativos com a prática musical, contribuindo para a escuta e a apreciação. No artigo **ANÁLISE DE FUMEUX FUME PAR FUMÉE DE SOLAGE: UMA BREVE APROXIMAÇÃO ENTRE ARS SUBTILIOR E MADRIGAL**, os autores Victor Martins Pinto de Queiroz, Mauricio Funcia De Bonis analisam a contrapontística da obra Fumeux fume par fumée, de Solage, buscando apontar as especificidades do contraponto medieval ao mesmo tempo em que esclarece as particularidades do período posterior à Ars Nova, a Ars Subtilior, propondo um registro de suas semelhanças com o madrigal renascentista na exacerbação do cromatismo. No artigo **AS ALTERAÇÕES NA PERCEPÇÃO MUSICAL DE PESSOAS COM EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE, UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE MODELO DE COGNIÇÃO, FUNÇÕES MUSICAIS E MUSICOTERAPIA**, os autores Fernanda Franzoni Zaguini Clara Márcia Piazzetta, busca estabelecer uma discussão sobre o modelo de percepção musical e o processamento auditivo cerebral até a gestalt auditiva descrito por Koelsch (2005, 2011), mostrando a importância destes conhecimentos para o trabalho musicoterápico na reabilitação neurológica de pacientes com epilepsia. No artigo **AS REGRAS DE EXECUÇÃO MUSICAL EM MARPURG, O MÚSICO CRÍTICO: RELAÇÕES ENTRE RETÓRICA E MÚSICA E A CONSTRUÇÃO DE UMA PRONUNTIATIO MUSICAL**, o autor Stéfano Paschoal tem o intuito de evidenciar a forte relação entre Retórica e Música. Aspectos composicionais da linguagem de Theodoro Nogueira no Improviso nº 4 para violão os autores Laís Domingues Fujiyama, Eduardo Meirinhos Trata-se da dissertação sobre os processos composicionais de Theodoro Nogueira. Através do confronto de uma análise neutra com a estética nacionalista/guarnieriana (a qual o compositor se vincula) e críticas de violonistas sobre sua obra pretendemos definir alguns aspectos de sua linguagem. No artigo **ATUAÇÃO DO MÚSICO EM EMPRESAS: MERCADO, INDICATIVOS E PROCESSOS**, a autora Elen Regina Lara Rocha Farias, busca descrever e apresenta questões sobre a atuação profissional do músico em empresas públicas e privadas, assim como o mercado em que se insere e solicita deste profissional, indicativos de um perfil condutor de ações exitosas, bem como processos estruturadores de planos

de trabalho interdisciplinares que atendam e gratifiquem tanto a empresa quanto o artista. No artigo **BLUES NO PAÍS DO SAMBA: ASPECTOS DETERMINANTES PARA A PRESENÇA DO BLUES COMO FAZER MUSICAL NO BRASIL**, o autor Rafael Salib Deffaci, traz a Derivação de sua dissertação de mestrado em Música (UDESC, 2015). Nele, evidenciarei alguns aspectos - estético/musicais, culturais, sociais e históricos - determinantes para a presença do blues no Brasil como gênero musical, inicialmente estrangeiro, e seus caminhos até sua incorporação e ressignificação pela musicalidade brasileira na atualidade. No artigo **COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO MELÓDICA DE DANIEL: PROCESSO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL**, a autora Aline Lucas Guterres Morim, busca compreender o processo de construção melódica do sujeito Daniel. Os dados da análise são um recorte da dissertação “O processo de composição musical do adolescente: ações e operações cognitivas”, orientado por Leda Maffioletti, No artigo **CONCEPÇÕES DIDÁTICAS SOBRE AS TÉCNICAS EXPANDIDAS E SUA APLICAÇÃO NO REPERTÓRIO DE TUBA**, o autor Gian Marco Mayer de Aquino, busca apresentar concepções didáticas sobre as técnicas expandidas e sua aplicação no repertório de tuba. Este é um recorte de sua pesquisa de mestrado. No artigo **CONTRIBUIÇÕES DA COGNIÇÃO MUSICAL À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, os autores Juliana Rocha de Faria Silva, Fernando William Cruz buscam Saber como as pessoas escutam e se elas escutam da mesma maneira; porque há certas músicas que são preferidas por muitos; se as pessoas ouvem de formas diferentes e porque há pessoas da nossa cultura que não são movidas pela música como outras são as perguntas feitas por estudiosos de diversos campos como o da Psicologia Cognitiva, da Neurociência, da Computação, da Musicologia e da Educação e revelam a natureza interdisciplinar da área emergente que inclui a percepção e cognição musicais (LEVITIN, 2006). No artigo **EDUCAÇÃO MUSICAL DE ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS COM AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): UMA PROPOSTA DE ENSINO A PARTIR DO DISPOSITIVO MAKEY MAKEY**, os autores Alexandre Henrique dos Santos, Adriana do Nascimento Araújo Mendes aborda uma experiência em educação musical para alunos com deficiência visual utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e um modelo pedagógico que orienta teoricamente o ensino com as mesmas: o Technological Pedagogical and Content Knowledge (TPACK). No artigo **EDUCAÇÃO MUSICAL E HABILIDADES SOCIAIS**, os autores Paula Martins Said e Dagma Venturini Marques Abramides, buscou investigar o efeito da educação musical no repertório de habilidades sociais em crianças expostas e não expostas à educação musical. No artigo Educação Musical, Neurociência e Cognição:

Uma Revisão Bibliográfica Dos Anais Do SIMCAM, os autores Cassius Roberto Dizaró Bonfim, Anahi Ravagnani e Renata Franco Severo Fantini

Buscam apresentar um panorama atual desta produção na tentativa futura de aproximar o conhecimento produzido à realidade da docência. Embora a produção de estudos acadêmicos sobre estes três temas esteja visivelmente em crescimento, notou-

se que o número de publicações que relacionam os três elementos simultaneamente ainda seja incipiente. **ENSINO DE MÚSICA E NOVAS TECNOLOGIAS: INICIAÇÃO EM PERCUSSÃO POR MEIO DE VÍDEO GAME ARTE EM SUA RELAÇÃO COM A OBRA DE ESCHER** No artigo **ENSINO DE MÚSICA E NOVAS TECNOLOGIAS: INICIAÇÃO EM PERCUSSÃO POR MEIO DE VÍDEO GAME ARTE EM SUA RELAÇÃO COM A OBRA DE ESCHER**, os autores Ronan Gil de Moraes, Jean Paulo Ramos Gomes, Lucas Davi de Araújo, Lucas Fonseca Hipólito de Andrade, buscam apresentar questões pertinentes à iniciação musical voltada ao ensino de solfejo, percepção e principalmente de práticas instrumentais percussivas, e surgiu como consequência de atividades desenvolvidas em um curso de extensão para crianças de 08 a 14 anos. No artigo **Estudo Comparado das Flutuações de Andamento em Quatro Gravações de Du Schönes Bächlein para violão solo de Hans Werner Henze**, o autor João Raone Tavares da Silva Busca estudar o comparativo das flutuações de andamento em quatro interpretações da peça **Du Schönes Bächlein** de Hans Werner Henze (1926-2012) feitas por diferentes violonistas. No artigo **Estudo das relações entre Forma e Densidade na Sinfonia em Quadrinhos de Hermeto Pascoal**, o autor Thiago Cabral, realiza uma avaliação quantitativa do parâmetro densidade em quatro seções da peça **Sinfonia em Quadrinhos** (1986) de Hermeto Pascoal (1936). No artigo **EXPERIMENTALISMO E MÚSICA CONCRETA NO JAPÃO PÓS-GUERRA: RELIEF STATIQUE (1955) E VOCALISM AI (1956) DE TORU TAKEMITSU**, o autor Luiz Fernando Valente Roveran propõem-se discussões acerca do contraste entre a música concreta de Pierre Schaeffer e nosso objeto de estudo.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| A ÉTICA GREGA E SEU PRINCIPAL PENSAMENTO EM SÓCRATES  |           |
| João Leandro Neto<br>Tayronne de Almeida Rodrigues<br>Murilo Evangelista Barbosa  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905021   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>12</b> |
| A IMPORTÂNCIA DO AUTOCONHECIMENTO DA RESPIRAÇÃO APLICADO À PRÁTICA INSTRUMENTAL DO VIOLINO E DA VIOLA   |           |
| Oswaldo Eduardo da Costa Velasco  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905022   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>21</b> |
| A INFLUÊNCIA DA CULTURA MIDIÁTICA NO GOSTO MUSICAL DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA   |           |
| Frank de Lima Sagica  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905023   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>32</b> |
| A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA   |           |
| Jéssica Melina Behne Vettorelo  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905024   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>41</b> |
| A PERFORMANCE DO COCO <i>SEBASTIANA</i> : UM RITO DE PASSAGEM NA TRAJETÓRIA ARTÍSTICA DE JACKSON DO PANDEIRO  |           |
| Claudio Henrique Altieri de Campos  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905025   |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>49</b> |
| A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO: DESVELANDO CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM TURMAS DE PRÉ-ESCOLA |           |
| Priscila de Freitas Machado   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905026   |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>66</b> |
| A RELAÇÃO ENTRE O FAZER MUSICAL E O ESPAÇO ESCOLAR: UM DEBATE COM PROFESSORES DE MÚSICA   |           |
| Monalisa Carolina Bezerra da Silveira   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905027   |           |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>77</b> |
| A UTOPIA DO ISOMORFISMO INTERSEMIÓTICO COMO MOTOR DA CRIAÇÃO: BREVE ANÁLISE DO <i>MOTET</i> EM RÉ MENOR DE GILBERTO MENDES                                      |           |
| Victor Martins Pinto de Queiroz   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.0461905028   |           |

**CAPÍTULO 9 ..... 87**

ANACLETO DE MEDEIROS: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DE UM MESTRE DO CHORO E DAS BANDAS NO CENÁRIO SOCIOCULTURAL CARIOCA

Sebastião Nolasco Junior  
Magda de Miranda Clímaco

DOI 10.22533/at.ed.0461905029

**CAPÍTULO 10 ..... 95**

ANÁLISE DA SONATA PARA VIOLA E PIANO DE RADAMÉS GNATTALI: PRIMEIRO MOVIMENTO

Maria Aparecida dos Reis Valiatti Passamae  
Orquestra Sinfônica do Espírito Santo  
Felipe Mendes de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.04619050210

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

ANÁLISE DE *FUMEUX FUME PAR FUMÉE* DE SOLAGE: UMA BREVE APROXIMAÇÃO ENTRE ARS SUBTILIOR E MADRIGAL

Victor Martins Pinto de Queiroz  
Mauricio Funcia De Bonis

DOI 10.22533/at.ed.04619050211

**CAPÍTULO 12 ..... 115**

AS ALTERAÇÕES NA PERCEPÇÃO MUSICAL DE PESSOAS COM EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE, UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE MODELO DE COGNIÇÃO, FUNÇÕES MUSICAIS E MUSICOTERAPIA

Fernanda Franzoni Zaguini  
Clara Márcia Piazzetta

DOI 10.22533/at.ed.04619050212

**CAPÍTULO 13 ..... 124**

AS REGRAS DE EXECUÇÃO MUSICAL EM MARPURG, O MÚSICO CRÍTICO: RELAÇÕES ENTRE RETÓRICA E MÚSICA E A CONSTRUÇÃO DE UMA *PRONUNTIATIO* MUSICAL

Stéfano Paschoal

DOI 10.22533/at.ed.04619050213

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

ASPECTOS COMPOSICIONAIS DA LINGUAGEM DE THEODORO NOGUEIRA NO *IMPROVISO N° 4* PARA VIOLÃO

Laís Domingues Fujiyama  
Eduardo Meirinhos

DOI 10.22533/at.ed.04619050214

**CAPÍTULO 15 ..... 150**

ATUAÇÃO DO MÚSICO EM EMPRESAS: MERCADO, INDICATIVOS E PROCESSOS

Elen Regina Lara Rocha Farias

DOI 10.22533/at.ed.04619050215

**CAPÍTULO 16 ..... 157**

BLUES NO PAÍS DO SAMBA: ASPECTOS DETERMINANTES PARA A PRESENÇA DO BLUES COMO FAZER MUSICAL NO BRASIL

Rafael Salib Deffaci

DOI 10.22533/at.ed.04619050216

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....  | <b>165</b> |
| COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO MELÓDICA DE DANIEL: PROCESSO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL   |            |
| Aline Lucas Guterres Morim  |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050217  |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....  | <b>174</b> |
| CONCEPÇÕES DIDÁTICAS SOBRE AS TÉCNICAS EXPANDIDAS E SUA APLICAÇÃO NO REPERTÓRIO DE TUBA   |            |
| Gian Marco Mayer de Aquino  |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050218  |            |
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....  | <b>183</b> |
| EDUCAÇÃO MUSICAL DE ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS COM AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): UMA PROPOSTA DE ENSINO A PARTIR DO DISPOSITIVO MAKEKEY MAKEKEY |            |
| Alexandre Henrique dos Santos<br>Adriana do Nascimento Araújo Mendes  |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050219  |            |
| <b>CAPÍTULO 20</b> .....  | <b>200</b> |
| EDUCAÇÃO MUSICAL E HABILIDADES SOCIAIS  |            |
| Paula Martins Said<br>Dagma Venturini Marques Abramides   |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050220  |            |
| <b>CAPÍTULO 21</b> .....  | <b>216</b> |
| EDUCAÇÃO MUSICAL, NEUROCIÊNCIA E COGNIÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ANAIS DO SIMCAM  |            |
| Cassius Roberto Dizaró Bonfim<br>Anahi Ravagnani<br>Renata Franco Severo Fantini  |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050221  |            |
| <b>CAPÍTULO 22</b> .....  | <b>225</b> |
| ENSINO DE MÚSICA E NOVAS TECNOLOGIAS: INICIAÇÃO EM PERCUSSÃO POR MEIO DE VÍDEO GAME ARTE EM SUA RELAÇÃO COM A OBRA DE ESCHER  |            |
| Ronan Gil de Moraes<br>Jean Paulo Ramos Gomes<br>Léia Cássia Pereira da Paixão<br>Lucas Davi de Araújo<br>Lucas Fonseca Hipolito de Andrade                         |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050222  |            |
| <b>CAPÍTULO 23</b> .....  | <b>236</b> |
| ESTUDO COMPARADO DAS FLUTUAÇÕES DE ANDAMENTO EM QUATRO GRAVAÇÕES DE DU <i>SCHÖNES BÄCHLEIN</i> PARA VIOLÃO SOLO DE HANS WERNER HENZE                                |            |
| João Raone Tavares da Silva   |            |
| DOI 10.22533/at.ed.04619050223  |            |

**CAPÍTULO 24 ..... 245**

ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE FORMA E DENSIDADE NA *SINFONIA EM QUADRINHOS* DE HERMETO PASCOAL

[Thiago Cabral](#)

**DOI 10.22533/at.ed.04619050224**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 254**

## EDUCAÇÃO MUSICAL, NEUROCIÊNCIA E COGNIÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ANAIS DO SIMCAM

### **Cassius Roberto Dizaró Bonfim**

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
São Carlos – SP

### **Anahi Ravagnani**

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
São Carlos – SP

### **Renata Franco Severo Fantini**

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
São Carlos – SP

**RESUMO:** O presente artigo é parte integrante de um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2015. Nele, três questões norteadoras foram levantadas com o intuito de investigar o que a produção acadêmica nacional vem apontando ultimamente sobre as relações entre Música, Neurociências e Cognição. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica dos anais do SIMCAM – Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais, disponíveis online, em busca de dados quantitativos acerca da produção científica que relaciona estes três eixos de estudo. Os objetivos centrais da pesquisa foram mapear, reunir e tabular os dados já obtidos em pesquisas com este perfil e investigar o que as mesmas têm apontado. O artigo buscou apresentar um panorama atual desta produção na tentativa futura de aproximar o conhecimento produzido à

realidade da docência. Embora a produção de estudos acadêmicos sobre estes três temas esteja visivelmente em crescimento, notou-se que o número de publicações que relacionam os três elementos simultaneamente ainda seja incipiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neurociências, Cognição Musical, Música, Pedagogia Musical, Revisão Bibliográfica

**ABSTRACT:** This article is part of a final paper presented in 2015, concerning the Brazilian academic production on the relation of three guiding topics: Music, Neuroscience and Cognition. Therefore, a literature review was carried out of the annals of SIMCAM - International Symposium on Cognition and Musical Arts, available online in search of quantitative data of scientific studies that relates those three research areas. The main objectives of the research were to map, collect and tabulate the data obtained in prior researches with this profile and investigate what they have pointed out. This paper seeks to offer an overview of those scientific works, in order to approximate their results to daily teaching practices. Although the production of academic studies on these three topics is visibly growing, this article shows that the number of publications that list the three elements simultaneously is still incipient.

**KEYWORDS:** Neuroscience, Music Cognition;

## 1 | INTRODUÇÃO

As últimas décadas marcaram uma crescente discussão acerca das possíveis relações e contribuições de estudos na área das Neurociências para a Música. Dentre os achados que despertam o interesse dos estudiosos de ambas as áreas, estão a forma pela qual o cérebro processa os estímulos sonoros e organiza as funções musicais (Navia, 2012), ao passo que Muszkat (2012) aponta que a aprendizagem musical é processada e armazenada no cérebro, e que diversas áreas cerebrais estão envolvidas no processamento musical.

Da mesma forma, estudos sobre a cognição musical trazem à tona os diferentes processos mentais que ocorrem em cada indivíduo e como estes influenciam suas concepções e desempenhos musicais (Beyer, 1995).

Neste sentido, muitos estudos já vêm sendo realizados no Brasil buscando entender a relação entre Música, Neurociências e Cognição. Todavia, ainda existem muitas perguntas a serem respondidas na tentativa de se compreender a mente musical. Dentre estas, três questões se fazem importantes na tentativa de traçar um panorama atual que relacione os três eixos de pesquisa enfocados no presente trabalho: Música, Neurociências e Cognição. A saber:

- Qual a relação entre estas áreas de pesquisa aparentemente tão distantes?
- Quais as contribuições das neurociências e ciências cognitivas para a prática pedagógico-musical?
- O que as pesquisas com este enfoque têm apontado?

Levando em conta as três questões norteadoras, o presente trabalho objetivou reunir dados quantitativos relativos à produção acadêmica que unissem os três eixos de pesquisa acima citados. Para tal finalidade, foi realizada uma revisão bibliográfica dos Anais do Simpósio de Cognição e Artes Musicais (SIMCAM), para servir como indicador da produção científica de parte dos pesquisadores brasileiros acerca das relações entre Música, Neurociências e Cognição. A escolha de tais documentos se dá pelo fato de que este simpósio se configura como um importante evento na área.

Janzen (2007) aponta que os resultados de tais estudos podem refletir significativamente sobre a Educação Musical, implicando diretamente sobre a prática pedagógico-musical. No entanto, a autora alerta para o fato de que “estas investigações ainda não estão ao alcance de grande parte dos profissionais envolvidos com a educação musical.” (Janzen, 2007, p.3).

## 2 | MÚSICA, NEUROCIÊNCIAS E COGNIÇÃO

Primeiramente, se faz necessário uma rápida conceituação das áreas envolvidas na presente investigação, a fim de situar o leitor em relação aos pontos de partida escolhidos para a abordagem da pesquisa.

É importante observar que não existe uma neurociência, e sim Neurociências, que são divididas em diferentes níveis, segundo sua complexidade: molecular, celular, de sistemas, comportamental e cognitivo, sendo o nível molecular o mais simples, e o cognitivo o mais complexo. Tal divisão em níveis de complexidade de estruturas é conhecida como *abordagem reducionista ou reducionismo científico* (Bear, 2008; Lent, 2005, apud Navia, 2012).

Segundo De Souza Bastos e Alves (2013), a perspectiva na qual se insere a neurociência cognitiva tem como meta contribuir para o conhecimento da complexidade dos *processos mentais superiores* de cognição, aprendizagem, linguagem e sistemas funcionais envolvidos.

De acordo com Navia (2012) é impossível pensar que a música e a cognição ocorram unicamente a nível molecular, sendo necessário também observar o tema através da ótica dos estudos relativos à Filosofia da Mente<sup>1</sup>. Em outras palavras, apesar de estudos da mente e cérebro serem explicitamente indissociáveis, são distintos, e aprendizagem musical e cognição, de forma geral, devem ser entendidas e estudadas tanto a nível cerebral quanto mental.

Obviamente, os processos de aquisição da linguagem musical devem levar em conta outros diversos fatores que, em função do escopo do presente artigo somente não serão discutidas, tais como: Teoria da Mente Musical (Sloboda, 2008), processos de significação musical, teorias cognitivas, entre tantos outros.

Outro aspecto importante a ser mencionado são as implicações do neurodesenvolvimento para a Educação Musical. Ilari (2003) discorre sobre as Inteligências Múltiplas de Gardner (1983) e sobre o que ele chamou de “janela de oportunidades” que nada mais é do que o período em que o cérebro está mais apto a “aprender” assuntos relacionados a alguma inteligência específica.

Esta é uma discussão muito ampla que ocorre em vários níveis de pesquisas nacionais e internacionais (Janzen, 2007a) e sua complexidade e amplitude também são demasiadas para com a extensão e objetivo deste artigo, cujo ponto central é analisar o que a produção acadêmica nacional, em especial as publicações disponíveis online contidas nos Anais do SIMCAM, têm apontado acerca das relações entre Música, Neurociências e Cognição.

---

<sup>1</sup>Segundo Costa (2005) “a filosofia da mente consiste em reflexões conjecturais acerca dos estados (eventos, processos, disposições) mentais, que em conjunto constituem o que chamamos de mente.” (p.8)

### 3 | METODOLOGIA DE PESQUISA

Buscando investigar a produção acadêmica que relacionasse os três eixos de pesquisa mencionados, optou-se pela revisão bibliográfica dos Anais do SIMCAM<sup>2</sup>. O processo de coleta de dados consistiu na análise dos Anais dos congressos disponibilizados on-line.

A escolha do delineamento metodológico em questão se mostrou a melhor opção para os propósitos do presente trabalho, uma vez que tal abordagem evidencia o que já vem sendo produzido, mapeia o conhecimento já obtido e é capaz de apontar caminhos possíveis para futuras discussões. Para Koller et al. (2014):

“... os ARLs (artigos de revisão literária) são textos nos quais os autores definem e esclarecem um determinado problema, resumizam estudos prévios e informam aos leitores o estado em que se encontra determinada área de investigação. Também identifica relações, contradições, lacunas e inconsistências na literatura, além de indicar sugestões para a resolução de problemas”. (Koller et al, 2014, p. 40)

### 4 | ANÁLISE E RESULTADOS

Para o presente trabalho, foram consultados os Anais do SIMCAM disponibilizados on-line, referentes à edição 2, às edições de 4 à 11, em um total de 9 edições consultadas. Os dados foram obtidos através de leitura de todos os resumos de artigos, painéis temáticos e pôsteres publicados nos referidos Anais, para posterior processo de classificação.

Para tal classificação e levantamento de dados foi utilizado como critério de primeira instância a leitura dos resumos de cada um dos artigos publicados nestes documentos. As palavras-chave foram utilizadas como auxiliar neste processo. Quando estes elementos não se mostravam suficientes para delimitar o campo de pesquisa, foi realizada a leitura parcial ou total do artigo a fim de esclarecer possíveis dúvidas.

É importante ressaltar que esta classificação se deu baseada em critérios pessoais, buscando elucidar o eixo central da pesquisa. Nos casos em que havia mais de um tema relevante (fato observado em grande parte dos artigos) foi necessário delimitar o mais importante segundo o escopo desta pesquisa, para possibilitar a tabulação destes dados com relativa segurança.

Na tabela ao lado é possível observar de forma mais detalhada como estas publicações foram classificadas.

---

<sup>2</sup> SIMCAM– Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Evento realizado anualmente pela Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM). <http://www.abcmus.org/abcm/>

| Temas                             | Simcam 2  | Simcam 4  | Simcam 5  | Simcam 6  | Simcam 7  | Simcam 8  | Simcam 9  | Simcam 10 | Simcam 11 | Totais     |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Álgebra Musical                   |           | 1         |           |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Análise Musical                   | 2         | 1         |           |           | 1         |           | 2         | 1         |           | 7          |
| Articulação Dramático-Narrativa   |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Audição                           |           |           |           |           | 1         |           | 1         | 1         |           | 3          |
| Autorregulação                    |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Ciências da Informação            | 3         | 2         |           |           |           |           |           |           |           | 5          |
| Cognição Social                   |           |           | 2         | 5         |           |           |           |           |           | 7          |
| Composição                        | 3         | 4         | 1         | 1         | 2         |           | 2         | 4         | 1         | 18         |
| Coordenação Motora                | 1         |           |           | 1         |           |           |           |           |           | 2          |
| Corporalidade                     |           | 1         |           |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Cultura                           |           |           | 1         |           |           |           |           | 4         |           | 5          |
| EaD                               |           |           |           | 1         |           |           |           |           | 1         | 2          |
| Educação                          | 1         |           |           |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Educação Musical                  | 4         | 6         | 8         | 3         | 6         | 8         | 2         |           |           | 37         |
| Emoção                            |           | 2         | 1         | 2         | 2         | 2         | 2         | 5         | 3         | 19         |
| Ergonomia                         |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Estruturação Musical              |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Expectativa                       |           |           |           |           | 1         | 1         |           |           |           | 2          |
| Expressão Musical                 |           |           |           | 1         | 1         |           |           |           |           | 2          |
| Fonoaudiologia                    | 1         |           |           |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Formação de Professores           | 1         | 1         |           |           | 3         | 1         |           | 1         | 1         | 8          |
| Formação do Músico/Intérprete     |           |           |           |           | 1         |           |           | 1         |           | 2          |
| Gesto Musical                     |           |           | 1         |           | 1         | 1         | 2         | 1         |           | 6          |
| Gosto Musical                     |           | 1         |           |           |           | 2         |           |           |           | 3          |
| Improvisação                      |           |           |           |           | 1         |           |           | 2         | 4         | 7          |
| Inclusão                          | 3         | 5         | 2         | 5         | 2         | 3         | 2         | 3         | 3         | 28         |
| Indução Tonal                     |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Interdisciplinaridade             |           |           |           | 1         |           |           |           |           |           | 1          |
| Intertextualidade                 | 1         |           |           |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Leitura à Orimeira Vista          |           |           |           |           | 2         |           |           |           |           | 2          |
| Linguística                       | 5         | 4         |           | 3         |           |           |           |           |           | 12         |
| Memória                           |           | 3         |           | 1         | 3         | 1         | 1         | 1         |           | 10         |
| Metacognição                      |           |           |           |           |           |           |           |           | 2         | 2          |
| Metáfora Conceitual               |           |           |           |           | 1         |           | 1         |           | 2         | 4          |
| Mimesis Instrumental              |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Motivação                         |           | 2         | 2         | 4         | 1         | 3         | 2         | 5         | 3         | 22         |
| Movimento                         |           |           |           | 1         |           |           |           |           |           | 1          |
| Musicalidade                      |           | 2         |           |           |           |           |           |           |           | 2          |
| Musicologia                       |           | 1         | 5         | 1         |           |           |           |           |           | 7          |
| Musicoterapia                     | 1         | 6         | 11        | 2         | 4         | 3         | 2         | 6         | 1         | 36         |
| Musilinguagem                     |           |           |           | 1         |           |           |           |           |           | 1          |
| Narrativa                         |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Neuroplasticidade                 |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Neurociências                     | 3         | 1         |           | 1         |           | 1         |           |           | 1         | 7          |
| Neurociências/Cognição            | 1         |           |           |           | 2         |           |           |           |           | 3          |
| Neuropsicologia                   |           | 2         |           |           |           |           |           |           |           | 2          |
| Notação Musical                   |           |           |           |           | 1         |           |           |           |           | 1          |
| Ouvido Absoluto                   |           | 1         |           | 1         | 2         | 1         | 1         | 2         |           | 8          |
| Percepção                         | 2         | 5         | 3         | 6         | 3         | 2         | 5         | 3         | 4         | 33         |
| Performance Multissensorial       |           | 1         |           |           | 1         |           |           |           |           | 2          |
| Performance Musical               | 4         | 4         | 1         | 9         | 2         | 7         | 5         | 9         | 4         | 45         |
| Prática Docente                   |           | 2         |           |           |           |           | 1         |           |           | 3          |
| Prática Mental                    |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Processamento Musical             |           |           |           | 1         |           |           |           |           |           | 1          |
| Processos de Ensino-Aprendizagem  | 1         | 1         | 4         | 2         | 2         | 5         |           | 5         | 2         | 22         |
| Produção Musical                  |           |           |           |           |           | 1         |           |           |           | 1          |
| Prosódia                          |           |           |           |           |           | 1         | 2         |           |           | 3          |
| Psicoacústica                     | 1         | 2         |           | 1         |           |           |           |           |           | 4          |
| Psicolinguística                  |           |           |           |           | 1         |           |           |           |           | 1          |
| Psicologia                        | 3         |           | 1         | 1         | 1         |           |           | 1         | 2         | 9          |
| Psicologia Cognitiva              | 6         | 3         |           |           | 1         | 2         |           | 5         |           | 17         |
| Psicomotricidade                  |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Recepção Musical                  |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Recuperação da Informação Musical |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Representação Mental              |           |           |           |           |           | 1         |           |           |           | 1          |
| Re-significação                   |           |           | 1         |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Semântica Cognitiva               |           |           | 1         |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Semiótica                         | 3         | 3         |           | 1         |           |           |           |           |           | 7          |
| Significação Musical              | 1         | 1         | 1         |           | 1         | 2         |           |           | 2         | 8          |
| Significado Musical               | 1         | 1         | 1         |           |           | 1         | 1         |           |           | 5          |
| Signo Musical                     |           |           | 1         |           |           |           |           |           |           | 1          |
| Sincronização                     |           |           |           |           | 1         |           |           |           |           | 1          |
| Sinestesia                        |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Técnica Instrumental/Vocal        | 1         | 1         | 4         | 2         | 2         | 8         | 2         |           | 2         | 22         |
| Tecnologia                        |           |           |           |           |           |           |           |           | 1         | 1          |
| Tecnologia Musical                |           |           | 2         | 5         | 3         | 1         | 1         | 1         | 2         | 15         |
| Tempo Subjetivo                   |           |           |           |           |           |           | 1         |           |           | 1          |
| Teoria dos Afetos                 |           | 1         |           | 1         |           |           |           |           |           | 2          |
| Teoria dos Gêneros                |           |           |           |           | 1         |           |           |           |           | 1          |
| Teoria da Relevância              |           |           |           |           |           | 1         |           |           |           | 1          |
| Transferência Cognitiva           |           | 1         |           | 1         |           | 1         |           |           |           | 3          |
| Transdisciplinaridade             |           |           |           |           | 1         |           |           |           |           | 1          |
| <b>Total</b>                      | <b>53</b> | <b>72</b> | <b>54</b> | <b>65</b> | <b>58</b> | <b>60</b> | <b>45</b> | <b>61</b> | <b>47</b> | <b>515</b> |

Tabela 1: Temas pesquisados por edição do SIMCAM

A análise quantitativa evidenciou alguns dados relevantes, a começar pela

diferença do número de publicações em cada edição, que variaram de 45 (SIMCAM 9) a 72 (SIMCAM 4), abrangendo os mais variados temas relacionados direta ou indiretamente com a cognição. Ao todo, dentro dos Anais acessados e dos parâmetros especificados (artigos, pôsteres e artigos em painéis temáticos), foi analisado um total de 515 publicações. Através da tabela acima é possível observar quais temas foram apresentados e qual a frequência das pesquisas em determinados assuntos.

Em seguida foram selecionados todos os artigos que relacionassem música, neurociência e cognição, objetivo central deste trabalho. Como trata-se de um simpósio específico em cognição musical, a quantidade de artigos e temas correlacionados à esta área é, naturalmente muito grande, como demonstrado na tabela. Já os artigos com enfoque neurocientífico nas pesquisas em relacionadas à música foram poucos – um total de 10, sendo que desses, somente 3 relacionam música, neurociências e cognição.

## 5 | DISCUSSÃO

Os dados obtidos através da análise revelam o quanto as pesquisas em cognição musical têm evoluído quantitativamente e qualitativamente. A cada edição é possível observar novos aspectos sendo discutidos como, por exemplo, a introdução de pesquisas em “metacognição” (Ferreira, 2015 e Ferigato; Freire, 2015), apresentadas no XI SIMCAM em 2015.

Os números revelam ainda as áreas com maior e menor produção, além de áreas nas quais somente 1 (um) trabalho foi apresentado ao longo das edições pesquisadas. Estes números permitem que futuros pesquisadores possam inferir quais temas podem não ser tão relevantes, quais merecem aprofundamento e ainda quais não se enquadram entre os mais pesquisados, mas que deveriam aí figurar.

Observando a tabela acima, pode-se afirmar que as áreas de performance, educação musical, musicoterapia, percepção, inclusão, motivação, processos de ensino-aprendizagem e técnica instrumental/vocal têm se mostrado como campos profícuos em pesquisas relacionadas à cognição musical, somando 245 trabalhos de um total de 515 analisados, o que representa 48% de todo o material revisado. Assim, é possível concluir que uma parte considerável das pesquisas em cognição musical apresentadas nos simpósios do SIMCAM têm apontado para estes eixos temáticos. Não cabe no escopo deste trabalho inferir os motivos desta discrepância numérica, o que poderá ser feito em outra ocasião.

As pesquisas em neurociências totalizaram somente 10, representando 2% de tudo o que foi produzido e analisado nesta obra, o que contraria a hipótese de crescimento no número de pesquisas nesta área.

Por fim, a análise destes Anais confirmou a hipótese de que as pesquisas combinando a tríade música, neurociências e cognição seriam em números menores.

Dos 10 trabalhos relacionados às Neurociências, foram encontrados somente 3 trabalhos relacionando os três temas, a saber: Pederiva (2006), Bortz (2011) e Cuervo (2011), sendo que este último, intitulado “Processos Mentais e Educação Musical: Neurociências”, chama a atenção pelo fato de relatar a implantação de uma unidade de estudos para EaD, na UFRGS.

Intencionalmente ou não, o artigo de Cuervo (2007) parece ser um dos desdobramentos sugeridos por Janzen (2007):

Será importante incluir temas relacionados ao sistema nervoso, cognição musical, aprendizagem do ponto de vista neurofisiológico, na formação do educador musical. Assim como a psicologia da música impactou a Educação Musical há alguns anos, exigindo a inclusão de disciplinas como Psicologia da Educação e Psicologia do Desenvolvimento Musical na grade curricular dos cursos de licenciatura brasileiros para permitir uma formação mais abrangente do educador, tem sido apontada a necessidade da incorporação de disciplinas curriculares que instrumentalizem o profissional da música a compreender os dados apresentados acerca da relação corpo/mente/cérebro/música. (Janzen, 2007. p.118)

Todavia, este parece ser um longo caminho a ser trilhado na formação do educador musical. Somente através de profissionais com conhecimento nestas áreas que a difusão de saberes específicos poderá deixar a esfera acadêmica e impactar o que se acredita ser o alvo das pesquisas em cognição musical: as pessoas envolvidas nestas áreas ou por ela impactadas. No entanto, este tema se desdobra em outros que permeariam assuntos que não cabem neste artigo. Faz-se necessário continuar discutindo acerca dos conhecimentos necessários à formação do educador musical reflexivo, cujas práticas estejam embasadas em conhecimentos das ciências cognitivas e das neurociências.

A aplicabilidade dos conhecimentos advindos das neurociências e das diversas áreas da cognição na prática certamente é um tema a ser pesquisado com muito mais profundidade, o que pode levar ainda algum tempo, conforme ressalta Janzen (2007):

Tendo em mente que a construção do conhecimento científico a respeito da música e o cérebro é recente e, que ainda não existem dados conclusivos, fazer a conexão entre as descrições dos fenômenos neurológicos envolvidos nas diferentes dimensões do fazer musical com a prática pedagógico-musical parece ser uma árdua tarefa para os neurocientistas, educadores e profissionais da música. (ibdem, p.108)

Sem dúvida este é um tema atual e que muito tem a contribuir com a área da Educação Musical, pois pode impactar diretamente nas concepções de práticas pedagógicas mais eficientes e deve ser discutido pelos que estão envolvidos na formação de educadores musicais. Uma das formas de se transformar a educação certamente passa pela transformação do professor.

## REFERÊNCIAS

BEYER, E. (1995). Os múltiplos desenvolvimentos cognitivo-musicais e sua influência sobre a

Educação Musical. *Revista da ABEM*, 2(2), 53- 67.

COSTA, C. (2005). **Filosofia da mente**. Rio de Janeiro: Zahar.

DE SOUZA BASTOS, L; ALVES, M. P. (2013). As influências de Vygotsky e Luria à neurociência contemporânea e à compreensão do processo de aprendizagem. *Revista Práxis*, 5(10), 41-53.

FERIGATO, A.; FREIRE, R. D. (2015). Análise de conteúdo no contexto da pesquisa em performance musical: A metacognição como objeto de análise. *PERCEPTA-Revista de Cognição Musical*, 2(2), 111-124.

FERREIRA, M. L. (2015). Aspectos metacognitivos da preparação cênica do cantor lírico. *PERCEPTA-Revista de Cognição Musical*, 2(2), 125-139.

ILARI, B. (2003). A música e o cérebro: Algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. *Revista da ABEM*, 9, 3-14.

JANZEN, T. B. (2007, novembro). Músicos neurocientistas ou neurocientistas músicos? In: *Anais da Semana da Música*, 4, Uberlândia, MG, Brasil.

KOLLER, S. H.; DE PAULA COUTO, M. C. P.; VON HOHENDORFF, J. (2014). **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre, Penso Editora.

MUSZKAT, M. (2012). **Música, Neurociência e Desenvolvimento Humano**. In: Ministério da Cultura e Vale: A Música na Escola. São Paulo.

NAVIA, Diogo (2012). Neurociências, Música e Educação: investigações pertinentes. **Anais do SIMPOM**, v. 2, n. 2, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

SLOBODA, John. (2008). **A Mente Musical: A psicologia cognitiva da música**. (B. Ilari & R. Ilari, Trad.). Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina (Obra original publicada em 1985).

